

Agrupamento de Escolas Miguel Torga - Sabrosa

Reportagem Parlamento dos Jovens – Ensino Básico

Chegou o dia que todos nós estávamos à espera e para o qual os "deputados" e "jornalistas" eleitos por todo o país estavam preparados. Por isso, no dia 16, pelas 7:15 da manhã, esperávamos ansiosamente pelo autocarro que nos ia levar à aclamada Assembleia da República. Por volta das 14:00, chegámos, os nossos corações palpitavam cada vez mais forte. Estava ali mesmo à nossa frente e tudo à volta era magnífico. Nós, estudantes da Escola Miguel Torga, a entrar pela porta da frente de um dos mais importantes edifícios de todo Portugal.



Após a chegada, os "deputados" são levados para as salas das comissões, onde, juntamente com outros círculos eleitorais, começam o seu trabalho de debate e aprovação do projeto de recomendação sobre o tema "A igualdade de género". Enquanto isso, os "jornalistas" são levados para a sala dos Passos Perdidos e é-lhes explicado um pouco da história daquela sala. Na sua composição tem diversas obras de arte, onde estão representados Mouzinho da Silveira, Duque de Palmela, Duque de Saldanha e José da Silva Carvalho, entre outros. Logo de seguida, todos os "jornalistas" são levados à sala das sessões plenárias, a famosa sala que é vista todos os dias por nós, seja na televisão, jornal, etc.



Fazemos uma curta pausa para o lanche para, depois, estarmos a 100% para retomar os nossos trabalhos. Na segunda parte são aprovados os projetos de recomendação de cada comissão, enquanto isso, "jornalistas" e professores iam assistindo e guardando aqueles momentos especiais que ali se passavam, pois é um orgulho para todos o que se passou lá dentro.

No final é-nos distribuído um papel com o projeto base das medidas e com as perguntas seleccionadas por cada círculo eleitoral. A questão direcionada ao deputado do PEV, colocada por Vila Real, foi a seguinte "Segundo um indicador de 2016, os salários base/médio dos homens situavam-se em cerca de 1000 euros, enquanto os das mulheres se situava nos 880 euros. Como pensam resolver esta situação?"

No final do dia, fomos jantar, que estava delicioso, e fomos embora. O local onde dormimos foi no Inatel Oeiras. Ficávamos muito bem instalados, com vistas belíssimas e sem nada de mal a apontar.

No dia seguinte, foi o segundo dia da nossa jornada. Por volta das 7 da manhã, já estavam todos acordados e prontos para mais um longo dia. Tomámos o pequeno-almoço e dirigimo-nos à Assembleia da República. Entrámos na sala de sessões e foi-nos apresentada a Presidente da Mesa, que, juntamente com o Vice-presidente da Assembleia da República, Jorge Lacão, abrem oficialmente a sessão plenária do parlamento dos jovens.



Posteriormente passou-se à fase de perguntas aos deputados que estavam ao nosso dispor, foram, no total, 12 perguntas, que nem sempre foram respondidas com a clareza que se pretendia. Uns desviavam-se do tema e outros respondiam coisas sem sentido, mas houve uma pergunta colocada pelo distrito de Bragança ao deputado do PCP que foi a seguinte "como pensam atuar para combater a desertificação no interior?" que, a meu ver, foi uma das que suscitou bastante interesse. Pela maneira como foi respondida, acho que nos esclareceu a todos.

Depois do almoço, começou o grande trabalho da nossa sessão. Foram discutidas as medidas finais, que podem ser consultadas na página online do parlamento de jovens. No fim, procedeu-se à entrega de diplomas e o porta-voz fez o balanço da experiência.



Começámos, depois, a parte mais dolorosa de toda a viagem, o regresso. Não apenas por ser longa, mas porque talvez seriam os últimos momentos com os nossos novos amigos, a quem nos custou muito dizer adeus.



Para concluir, podemos dizer que foi uma experiência de outro mundo, sem nada de mal a apontar. Adorava imenso repetir e tenho a certeza que todos, para o ano letivo que vem, vão dar o seu melhor para representar cada vez melhor o país. Porque hoje são eles, amanhã seremos nós.

Reportagem de João Amaral, aluno do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa